

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa, 11 de setembro de 1992

Número 1.243

UFV inaugura edifício-sede do Núcleo de Biotecnologia

COOPASUL PROMOVE MOSTRA CULTURAL

Começou quarta-feira, no campus da Universidade Federal de Viçosa, a II Mostra Cultural Coopasul, que reúne artistas de várias tendências para a apresentação de trabalhos, músicas, teatro e recreação infantil. Página 9.

IPC DE VIÇOSA É DE 28,11%

Pesquisa do Departamento de Economia (DEE) da UFV aponta um IPC para Viçosa, no mês de agosto, de 28,11%, ficando um acumulado de 493,76% no ano e de 1.228,52% nos últimos 12 meses. A Cesta Básica elevou-se, segundo a pesquisa, em 456,83%. Página 8.

LUBE É CAMPEÃ

Depois de 21 anos, finalmente a equipe de futebol de campo da UFV, a AAA LUBE, obteve novo título. Desta vez foi o campeonato da Divisão Especial, temporada 92. Página 9.

PROFESSORES AGILIZAM CONVÊNIOS

Quatro professores da UFV retornaram recentemente dos Estados Unidos, onde deram início aos trabalhos do convênio existente entre a Instituição e a Universidade do Colorado, em diferentes áreas do setor florestal. Página 9.

1 CONGRESSO DE CORANTES NATURAIS

A UFV sediou, de 31 de agosto a quatro deste mês, o I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais, que reuniu expressivo público em todas as atividades programadas. Palestras, mesas-redondas, sessões técnicas, painéis, exposições e reuniões foram algumas destas atividades. Página 6.

IUN INICIA PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO

A Imprensa Universitária acaba de ter aprovada, pelo reitor da Instituição, a autorização de compra de um sistema para a informatização do processo de composição e editoração do órgão. Página 6.



O corte da fita simbólica, feito pelos reitores Antonio Fagundes e Aluisio Pimenta.

Foram inauguradas na tarde de sexta-feira, 4, na Universidade Federal de Viçosa, as instalações do maior Centro de Biotecnologia voltado para a agropecuária do País, com investimentos da ordem de US\$ 3 milhões. A solenidade foi presidida pelo reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa, e contou com a presença do reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais, professor Aluisio Pimenta, que representou o governador Hélio Garcia, além de outras autoridades e grande número de representantes do meio científico e membros da comunidade universitária.

As novas instalações vão abrigar os laboratórios que irão ser utilizados no Programa de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro), que contempla diversas áreas de pesquisa, com grande alcance para a ciência e a tecnologia no setor agrário. Estão engajados no programa cerca de uma centena de cientistas, além de técnicos e pessoal de apoio.

Como salientou o reitor Antonio Fagundes, a obra, com seus 5 mil m² de área construída, contou com significativo apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e tem uma característica que a destaca dentre as similares: sua

execução, do projeto ao acabamento, esteve a cargo de profissionais da própria UFV, o que representou a economia de cerca de 40%



O descerramento da placa, inaugurando o edifício-sede do Bioagro.



O prédio do Bioagro.

nos custos totais. Isso vem demonstrar, disse, que é possível obter ótimos resultados na administração pública.

O reitor da UFV salientou, ainda, que a obra constitui o maior investimento feito pela Universidade por metro quadrado, dotando a instituição de infra-estrutura que possibilitará trabalhar nas mais avançadas linhas de pesquisa na área de engenharia genética voltada para a agropecuária.

Finalizando, disse que a UFV, ao programar as solenidades, procurou prestar uma homenagem ao povo de Minas Gerais, representado pelo governador Hélio Garcia, escolhendo-o o patrono da cerimônia. Leia mais sobre o Bioagro na página 7.

Inscrições para o Vestibular/93 abrem dia cinco de outubro

No período de cinco a 30 de outubro, estarão abertas as inscrições para o Concurso Vestibular/93 da Universidade Federal de Viçosa. A taxa é de 120 mil cruzeiros, e as inscrições poderão ser feitas em qualquer agência dos Correios do território nacional. O Vestibular foi definido para os dias 20, 21 e 22 de janeiro de 1993, em diversas cidades do Brasil.

A Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE) divulgou, recentemente, a relação dos livros para o Concurso: Essé e Jacó (Machado de Assis), A disciplina do amor (Ligia Fagundes Teles) e São Bernardo (Graciliano Ramos). Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (031) 899-2154.

CARTAS

Continuam chegando à nossa Redação cartas parabenizando o "Jornal da UFV":

"Prezado Prof. José Geraldo: Grande era a nossa expectativa com relação ao novo informativo da UFV, razão pela qual muito nos alegamos ao recebê-lo e ao constatar que as mudanças demonstram a maior valorização dos leitores, que lastimavam a desproporcionalidade que existia entre a potência UFV e o seu jornal. Parabéns a toda a equipe do "Jornal da UFV" e a essa Diretoria, por acreditarem na instituição a que servem, criando mecanismos que certamente a dignificam e a engrandecem." (Ivanete Gomes Silveira Salotto - ex-aluna e ex-funcionária da UFV - Itáia-ES).

"Parabéns (...), pelo seu trabalho. Infelizmente não respondemos ao questionário que nos enviaram, mas confessamos que estamos gostando da nova cara do ex-UFV Informa." (José Eduardo Penna - Cuiabá-MT)

"Aproveite a oportunidade para parabenizá-lo juntamente com toda a sua equipe, pelo novo visual do "UFV Informa", ou melhor, "Jornal da UFV". Sucesso!!!" (Patrícia Gebrim - Brasília-DF)

"Estive lendo o Jornal da UFV número 1.239 e gostei muito do novo estilo. As reportagens ficaram mais completas, e estamos com oportunidades de saber mais sobre a UFV." (Ricardo Ferreira Paraizo - Florestal-MG)

"Reitor Antonio Fagundes de Sousa/UFV: Parabéns pelo conteúdo e formato mais moderno do UFV Informa. Sugiro-lhe, se possível, a publicação de resumos das teses defendidas na UFV. Dá trabalho, mas democratiza a informação." (Eng.º agr.º Benjamin Salles Duarte - Assessor da Presidência da EMATER-MG - Belo Horizonte-MG)

Nota da Redação: Sua sugestão foi anotada.

"Nesta semana, tive a satisfação de receber o Jornal da UFV e pude verificar que a nossa Universidade continua na linha de frente, editando um Jornal moderno, equilibrado, em letras claras e com notícias diretas e objetivas. Meus parabéns para a sua equipe, acompanhados do meu agradecimento pela oportunidade de continuar recebendo notícias da nossa UFV." (Professor Ivo Manica - UFRGS)

"Parabéns pela mudança!" João Eudes Vidigal Guimarães - Lajinha-MG)

Professor canadense fala sobre o empreendedor e a pequena empresa



Aspecto da palestra do professor canadense.

"A preocupação do Departamento de Administração (DAD) com a realização de palestras desse nível é colocar o estudante da área em contato com profissionais de renome internacional, repassando a eles experiências atuais, dinâmicas e necessárias para o bom fundamento do curso": assim definiu a professora Nina Rosa da Silveira Cunha, do DAD, a realização recente da conferência "Empreendedor: o processo de criação e gestão da pequena empresa". A palestra foi proferida pelo professor Louis Jacques Filion, da Universidade de

Québec à Trois-Rivières, do Canadá, para alunos de graduação das áreas afins da Administração.

O professor canadense ministrou um curso de cinco dias na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, além de manter contatos com empresários do Sebrae-MG. Depois, veio a Viçosa, onde também se reuniu com membros do DAD e do Diretório Acadêmico de Administração para tratar de assuntos sobre pesquisa e a criação de um projeto de disciplinas que versem sobre no-

vos negócios. A intenção, segundo o visitante, "é propor um sistema de aprendizagem para aqueles que pretendem se tornar empresários, a partir de uma visão que a pessoa consegue adquirir e daquilo que ela pretende ser e que sua empresa seja. O processo de formação da visão empresarial é influenciado por três fatores: lideranças, energias e percepção", concluiu. A coordenação da visita, na UFV, esteve a cargo dos professores Evaldo Guimarães Barbosa, Maria Elena Barbassa, Nina Rosa da Silveira Cunha e Luciano Zille, todos do DAD.

DMA realiza workshop com a presença de professores russos e espanhóis



Professores Sedykh, Dirce, Suell, Maria del Carmem e Ballesteros (da esq. para a dir.).

De dois a quatro deste mês, o Departamento de Matemática (DMA) da Universidade Federal de Viçosa realizou um "workshop", que teve

como tema "Aplicações da teoria de singularidades à Geometria Diferencial". O evento foi coordenado pela professora Maria del Carmem

Romero Fauser, do DMA, e contou com a presença de professores estrangeiros, como V.D. Sedykh, do Moscow Machine Institute, Rússia (visitante do DMA por dois meses, a contar de 19 de agosto); J. J. Nuño Ballesteros, da Universidade de Jaume I, Castellón, Espanha (visitante a partir de 28 de agosto); bem como de Sueli L. R. Costa, da Unicamp; e Dircé H. K. Mochida, da Universidade Federal de São Carlos, São Paulo.

Reunião

Com a participação de conferencistas do Brasil, da Espanha, de Portugal, da França, do Japão, dos Estados Unidos, da Rússia, dentre outros, foi realizada, no Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos (ICMS/USP), a 2ª Reunião sobre Singularidades Reais e Complexas. A professora Maria del Carmem, membro da Comissão Coordenadora, esteve presente à Reunião, quando proferiu palestra sobre o tema "Translation Surfaces". Também participou da Reunião a professora Maria da Conceição Iannino, do Departamento de Física da UFV.

SENHORES ASSINANTES

Estamos renovando nosso arquivo de assinantes a partir desta edição. Assim, pedimos que nos enviem seu endereço completo para que possamos continuar enviando o Jornal da UFV.

Nome: _____
 Endereço: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____
 Telefone: _____

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de Viçosa
sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v.

Administração e
Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Fone: (031) 899-2242/2243/2245.
Telex: (31) 3571
36570-000 - Viçosa-MG

REITOR

Antonio Fagundes de Sousa

VICE-REITOR

Renato Mauro Brandi

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Nei Fernandes Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Teimo Cavalho Alves da Silva

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS

COMUNITÁRIOS

Valéria Maria Vitorelli de Queiroz

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

José Geraldo Fernandes de Araújo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Giovanni Weber Scaracía

Reg. Prof. MTB 120/SJPMG 2728

REDAÇÃO

Antonio Fernando de Souza Faria

Giovanni Weber Scaracía

José Paulo Martins

FOTOS

Raimundo de Paula da Silva

José Paulo Martins

Paulo Pereira Santiago

Raimundo de Paula da Silva

COMPOSIÇÃO

Décio Dalt Azei

Fernando Santana

Rita Sobrinha

REVISÃO

Edir de Oliveira Barbosa

Carlos A. O. Ferreira

Yara Vaz de Melo

LAY-OUT, ARTE E

DIAGRAMAÇÃO

Mário Jacob

FOTOLITO

Admir José Vancini

José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO

Mário Alves de Lima

Rogério Moreira da Silva

Tiragem: 5.000 exemplares

Pesquisadora da UFV estuda o emprego de cianobactérias como biofertilizantes

A utilização de microrganismos assimbióticos, ou de vida livre, tais como algumas espécies de cianobactérias heterocísticas, tem despertado, atualmente, o interesse de vários pesquisadores graças ao seu importante papel na natureza, como organismos fotoautotróficos e fixadores biológicos de nitrogênio molecular. Tais potencialidades demonstram que as cianobactérias poderão ser empregadas como excelentes biofertilizantes nitrogenados em culturas de arroz irrigadas, tornando-se fonte alternativa importante para a agricultura, pois contribuem substancialmente para a economia de nitrogênio nos solos, para a diminuição do uso de adubos nitrogenados, para o aumento da fertilidade do solo e, ao mesmo tempo, para a preservação do meio ambiente.

Essa conclusão é da bióloga Rosane Maria de Aguiar, professora do Departamento de Biologia Vegetal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, que acaba de concluir programa de mestrado em Agronomia, na área de Solos e Nutrição de Plantas, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP, em Piracicaba.

A pesquisadora elaborou tese sobre o assunto, intitulada "Estudos de Fatores que Interferem no Crescimento de Cianobactérias de Vida Livre, Fixadoras de Nitrogênio, e o

Isolamento de Mutantes Espontâneos", tendo como orientadora a professora Siu Mui Tsai, daquela instituição.

Em seu trabalho, Rosane Aguiar realizou estudos fisiológicos com quatro espécies de cianobactérias fixadoras de nitrogênio. São elas: *Westiellopsis yengarii*, *Nostoc punctiforme*, *N. muscorum* e *N. commune*. Tais espécies foram isoladas e clonadas a partir de solos de várzea da região amazônica e de solos de tabuleiros irrigados cultivados com arroz no Vale do Paraíba, em São Paulo. Uma espécie proveniente de região temperada, *Nostoc* sp - ATCC 29133, isolada da raiz de *Macrozamia lucida* (Linnaeus), também foi utilizada no trabalho.

A fase experimental foi conduzida na Universidade da Califórnia, em Davis, nos EUA, por intermédio do Programa de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Biogro) da UFV, com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/RHAE).

A pesquisadora relata que procurou caracterizar fisiologicamente as cianobactérias, visto que fatores abióticos e bióticos interferem decisivamente no crescimento delas. Dentre os fatores abióticos foram estudados a temperatura, o pH, a salinidade e o fósforo, que são fundamentais para o estabelecimento das ciano-



À esquerda, *Nostoc punctiforme* em meio de cultura sólido (AA/5), isento de nitrogênio combinado e complementado com fósforo; à direita, o mesmo organismo em meio isento de nitrogênio combinado e deficiente em fósforo. A letra A indica acinetos, que são estruturas de resistência, e a letra H, heterocistos, ou seja, striae de fixação biológica de nitrogênio.

bactérias, tanto de solo quanto de culturas mantidas em laboratório. Tais pesquisas, diz ela, são de fundamental importância para a compreensão dos organismos, do ponto de vista fisiológico, permitindo seu manejo adequado no ecossistema.

Revela a professora Rosane que alguns autores têm apontado certas desvantagens no uso de cianobactérias como biofertilizantes. Dentre elas podem ser citados fatos, tais como: o nitrogênio fixado só é liberado após a morte do organismo; a forma de liberação do nitrogênio pode não ser prontamente assimilada pela cultura; e o nitrogênio liberado poderá não estar disponível apenas para a cultura para a qual as cianobactérias foram destinadas.

Essas desvantagens têm sido contestadas e, recentemente, outros pesquisadores citam como possível solução a produção de mutantes espontâneos de cianobactérias capazes de liberar continuamente amônia (NH_3) para o meio, permitindo seu uso mais eficiente como biofertilizante, sem qualquer alteração para o ecossistema. Obviamente, diz a professora da UFV, as espécies selecionadas dotadas de tais potencialidades, os mutantes espontâneos, deverão possuir algumas características próprias que permitam o seu manejo no campo, a saber: capacidade de crescimento rápido em meio contendo nitrogênio como fonte desse elemento; tolerar amplas variações de temperatura, salinidade e pH; e suportar dessecação, herbicidas e predação e continuar fixando nitrogênio em presença de elevadas concentrações de nitrogênio combinado etc.

Resultados promissores

Foram identificados como indivíduos mais adaptados às condições estudadas *Nostoc muscorum* (Vale do Paraíba) e *N. punctiforme* (várzea amazônica). Eles apresentaram taxas de crescimento e de fixação de nitrogênio mais elevadas durante o período amostral. A partir dos clones selvagens desses organismos foram obtidos mutantes espontâneos, que foram, posteriormente, caracterizados e comparados ao tipo selvagem. Os resultados obtidos demonstram haver superioridade, em termos de fixação de nitrogênio, entre os "mutantes" e os tipos selvagens.

A utilização de cianobactérias como biofertilizantes e o efeito benéfico de sua incorporação ao solo parecem incontestáveis, diz a professora Rosane, tendo em vista os inúmeros trabalhos publicados na Índia, nas Filipinas, no Japão e na Tailândia, dentre outros. Os campos cultivados com arroz irrigado constituem ambientes altamente favoráveis ao crescimento e ao estabelecimento desses organismos, em razão de seus requerimentos de luz, água, temperatura e disponibilidade de nutrientes. Porém,

lembra ela, pouco se sabe a respeito da ecologia desses microrganismos, e, portanto, resultados negativos são obtidos quando as cianobactérias são utilizadas como biofertilizantes em campos cultivados com arroz irrigado.

No Brasil, as cianobactérias são muito pouco estudadas e, por isso, a professora Rosane pretende aprofundar-se no assunto, partindo para experiências inicialmente em casa de vegetação e, depois, no campo, sempre dentro da realidade brasileira, entretanto. Ela diz que pretende testar as espécies mutantes e selvagens num mesmo ecossistema (solos inundados, cultivados com arroz) e estudar a competitividade entre as espécies no estabelecimento das populações, a eficiência da fixação de nitrogênio atmosférico e a sua contribuição em termos de nitrogênio disponível para as plantas cultivadas, além do efeito de herbicidas sobre o crescimento e a fixação de nitrogênio. Estes trabalhos deverão ser realizados em equipe, juntamente com outros pesquisadores do Departamento de Biologia Vegetal e de outras unidades da UFV.



A professora Rosane Aguiar trabalhou em Piracicaba e na Califórnia.



Manutenção de culturas em laboratório.

PANORAMA

DICAS DA EMATER

A partir deste número, o Jornal da UFV terá dicas e informações úteis para os produtores rurais e suas famílias, compiladas a partir dos trabalhos extensionistas realizados pela EMATER-MG, cujo escritório regional localiza-se no campus da UFV.

Fruticultura

Foi implantado recentemente, no município de Ponte Nova, o programa de fruticultura criado pela EMATER, Secretaria Municipal de Agricultura e pelo Instituto Estadual de Florestas. Por intermédio desse programa estão sendo atendidos pequenos produtores rurais, que encontram nesta atividade mais uma opção de renda. Com a inauguração da fábrica de sucos, em breve, os produtores terão uma boa alternativa para comercialização das frutas, além de aproveitá-las para a indústria caseira de doces, geleias, compotas e licores.

Horticultura: tomate

O plantio do tomate exige alguns cuidados para garantir uma boa colheita. Depois de preparar o solo, faça o covameio, obedecendo ao espaçamento de 1 m na largura e 50 cm de uma cova para outra. A profundidade deve ser de 20 a 25 cm. Faça então a adubação, usando adubos químicos, esterco e outros produtos, conforme orientação do extensionista da EMATER de sua cidade. Plante a muda, cobrindo a saquinho até o nível da superfície da cova.

FATOS & FATOS



★ O professor Evaldo Ferreira Vilela (foto), diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB) da Universidade Federal de Viçosa, falou, recentemente, para 45 estudantes do 1º módulo do curso de pós-graduação "Lato sensu" em Ciências e Matemática, promovido pelo Neicim e Conselho de Extensão. Ele discorreu sobre "Desenvolvimento mundial e preservação do meio ambiente", em palestra proferida no Colégio Universitário (Coluni) da UFV. O mesmo tema da conferência foi abordado pelo professor Evaldo para estudantes do 3º ano do Coluni, em evento coordenado pelas professoras Clara Maria Gomide Neves e Maria Lúcia Vidal Santana, da disciplina de Biotecnologia, e por membros do Neicim.

★ O presidente da Coopasil, acadêmico Rogério Delamare C. Ruas, participou, recentemente, de um encontro que tratou do tema Cooperativismo regional: perspectivas de integração, na cidade de Carlos Chagas (MG). Do encontro resultou a "Carta de

Carlos Chagas", endereçada ao governador do Estado, tratando de assuntos da política tributária vigente. Também, foi constituído um grupo de trabalho com representantes de todas as cooperativas presentes para elaborar projetos de viabilidade com vistas à integração das cooperativas do leste de Minas Gerais.

★ As professoras Nerina Aires Coelho Marques, Nanci dos Santos Lauro e Simone Caldas Tavares Mafra, do Departamento de Economia Doméstica, e a estudante de pós-graduação em Economia Familiar, Maria Aparecida Angeletti, participaram do Congresso América 92: Raízes e Trajetórias.

O evento, realizado de 16 a 20 de agosto na USP, em São Paulo, foi organizado para as comemorações dos 500 anos de descobrimento da América. Na oportunidade, elas apresentaram resultados de trabalhos que vêm desenvolvendo na UFV.

★ Os professores Roberto da Silva Ramalho e Luiz Carlos Maranhão, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV, ministraram palestras na sede do Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Belo Horizonte, para técnicos daquele órgão. As palestras fizeram parte de um seminário preparatório para a execução do Monitoramento de Cobertura Vegetal das regiões norte, nordeste e noroeste de Minas Gerais. Esse treinamento teve por objetivo o desenvolvimento de projetos ambientais a serem implementados nas regiões mencionadas, por técnicos do IEF, dando ênfase à formação de florestas. Para o professor Ramalho, "existe a necessidade de uma reciclagem na área de Dendrologia, para uniformizar os conhecimentos das espécies florestais".

TESES DA UFV

★ A bolsista da CAPES Mônica de Oliveira Leite, no dia 03.08.1992, defendeu a tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos intitulada "Isolamento e seleção de culturas láticas nacionais resistentes a bacteriófagos para elaboração de queijo minas curado". A banca examinadora foi formada por Adão José Rezende Pinheiro (presidente), Magdala Alencar Teixeira, José Benício Paes Chaves, Maria Cristina Alvarenga Viana Mosquim e Nélio José de Andrade.

★ Haroldo Carlos Fernandes, da Universidade Federal de Viçosa, no dia 04.08.1992 defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Desenvolvimento e avaliação do desempenho de uma máquina trilhadora de feijão". Compuseram a banca examinadora Peter John Martyn (presidente), Daniel Marçal de Queiróz, Eduardo Fontes Araújo, Mauri Martins Teixeira e Avelino Mantovani.

★ No dia 06.08.1992, Jone Chitenge, do Ministério da Agricultura de Angola, defendeu a tese de mestrado em Genética e Melhoramento intitulada "Identificação de raças fisiológicas de *Colletotrichum graminicola* (Ces.) Wits Ssensu Arx, 1957, agente causador da antracnose em sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench), e avaliação de fontes de resistência". A banca examinadora foi composta por Cláudia Vieira (presidente), Alexandre da Silva Ferreira, Ladário Zambolim, Geraldo Martins Chaves e Antonio Américo Cardoso.

★ "Efeito da aplicação de sulfato de cálcio e de uma mistura de carbonatos de cálcio e magnésio sobre características químicas do solo e o crescimento de plantas de milho" é o título da tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, defendida por Elben César Oliveira Rodrigues, bolsista da CAPES, no dia 06.08.1992. Antonio Carlos Ribeiro (presidente), Victor Hugo Alvarez Venegas, José Mário Braga, Braz Vitor De Filippo e Jaime Wilson Vargas de Melo compuseram a banca examinadora.

★ Quintino Reis de Araújo, da CEPLAC, no dia 07.08.1992 defendeu a tese de mestrado em Fisiologia Vegetal intitulada "Ação da queima e da percolação sobre a dinâmica de propriedades de um Latossolo Vermelho-Amarelo Variação Una". A banca examinadora foi formada por Matouso de Souza Figueiredo (presidente), Liovanio Mariz da Costa, Emílio Gomide

Loures, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Vicente Wagner Dias Casali.

★ O bolsista da CAPES Alex-Alan Furtado de Almeida, da Universidade Federal de Viçosa, defendeu, no dia 07.08.1992, a tese de doutorado em Fisiologia Vegetal intitulada "Emissão de fluorescência e evolução de oxigênio fotossintético em *Coffea arabica* L. durante um ciclo de desidratação/reidratação". A banca examinadora foi composta por Moacyr Maestri (presidente), e Nei Fernandes Lopes, Marco Antonio Oliva Cano, Paulo Roberto Mosquim e Walter Bruno.

★ No dia 13.08.1992, o bolsista da CAPES/PICD Ivan Moreira, da Universidade Estadual de Maringá, defendeu a tese de doutorado em Zootecnia intitulada "Valor nutritivo e utilização de milho e soja integral processados a calor na alimentação de leitões". Compuseram a banca examinadora Horácio Santiago Rostagno (presidente), Marly Lopes Tafari, Paulo Melgaço de Assunção Costa, Dilson Teixeira Coelho e Martinho de Almeida e Silva.

★ "Delimitação da pobreza e estimativa de dívida social urbana do município de Viçosa-MG" é o título da tese de mestrado em Extensão Rural, defendida pela bolsista da CAPES Ruth Almeida Gomes, no dia 14.08.1992. Nicolino Taranto Fortes (presidente), Antonio Luiz de Lima, José Geraldo Fernandes de Araújo, Antonio do Carmo Neves e Paulo Shikazu Toma compuseram a banca examinadora.

★ Claudio Scapinello, da Universidade Estadual de Maringá, no dia 14.08.1992 defendeu a tese de doutorado em Zootecnia intitulada "Níveis de proteína bruta e energia digestível e exigência de lisina e de metionina + cistina para coelhos Nova Zelândia Branco em crescimento". A banca examinadora foi composta por Marly Lopes Tafari (presidente), Adair José Regazzi, José Brando Fonseca e Juarez Lopes Donzelo.

★ O bolsista do CNPq Carlos Alberto de Souza Gondim, no dia 17.08.1992 defendeu a tese de mestrado em Zootecnia intitulada "Influência de níveis de proteína bruta e energia metabolizável sobre o crescimento e a maturidade sexual de reprodutores". A banca examinadora foi composta por Marly Lopes Tafari (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Paulo Rubens Soares, Bernadete Miranda dos Santos e Ricardo Frederico Euclides.

| CANAL 13 PROGRAMAÇÃO 12 A 25 DE SETEMBRO DE 1992 | |
|--|--|
| SEGUNDA A SEXTA-FEIRA | <ul style="list-style-type: none"> 12.00h - Jornal da Manhã 13.00h - Jornal da Manhã 14.00h - Jornal da Manhã 15.00h - Jornal da Manhã 16.00h - Jornal da Manhã 17.00h - Jornal da Manhã 18.00h - Jornal da Manhã 19.00h - Jornal da Manhã 20.00h - Jornal da Manhã 21.00h - Jornal da Manhã 22.00h - Jornal da Manhã |
| SÁBADOS | <ul style="list-style-type: none"> 12.00h - Jornal da Manhã 13.00h - Jornal da Manhã 14.00h - Jornal da Manhã 15.00h - Jornal da Manhã 16.00h - Jornal da Manhã 17.00h - Jornal da Manhã 18.00h - Jornal da Manhã 19.00h - Jornal da Manhã 20.00h - Jornal da Manhã 21.00h - Jornal da Manhã 22.00h - Jornal da Manhã |
| DOMINGO | <ul style="list-style-type: none"> 12.00h - Jornal da Manhã 13.00h - Jornal da Manhã 14.00h - Jornal da Manhã 15.00h - Jornal da Manhã 16.00h - Jornal da Manhã 17.00h - Jornal da Manhã 18.00h - Jornal da Manhã 19.00h - Jornal da Manhã 20.00h - Jornal da Manhã 21.00h - Jornal da Manhã 22.00h - Jornal da Manhã |
| PRODUÇÃO DATV VIÇOSA | <ul style="list-style-type: none"> 12.00h - Jornal da Manhã 13.00h - Jornal da Manhã 14.00h - Jornal da Manhã 15.00h - Jornal da Manhã 16.00h - Jornal da Manhã 17.00h - Jornal da Manhã 18.00h - Jornal da Manhã 19.00h - Jornal da Manhã 20.00h - Jornal da Manhã 21.00h - Jornal da Manhã 22.00h - Jornal da Manhã |

CEPET: melhorias agilizarão atividades de pesquisa



Autoridades visitam os laboratórios, logo após a solenidade de inauguração.

Em meados da década de 60, quando se iniciava o uso intensivo de mecanização na agricultura brasileira, principalmente em regiões tradicionais como o Sul e o Sudeste, a UFV criou a Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), localizada no município de Capinópolis. Colaboraram nesse empreendimento a Fundação Ford e um grupo de empresários rurais, que doou recursos para a aquisição de cerca de 100 hectares, onde se encontram instalações diversas e campos de experimentação.

Recentemente, o reitor Antônio Fagundes de Sousa, acompanhado de autoridades e personalidades de destaque, inaugurou significativas melhorias nas instalações, especialmente laboratórios e edificações, que irão agilizar as atividades de pesquisa e experimentação e o atendimento aos produtores rurais da região.

Laboratórios

Como informa o diretor da Cepet, Sebastião Luiz de Almeida Filho, os produtores rurais e os técnicos que trabalham na região, conhecida como Pontal do Triângulo Mineiro, sempre tiveram dificuldade na solução de suas necessidades de rotina, como análise de adubos, corretivos, sementes e solos. As informações obtidas com a análise desses insumos são imprescindíveis para a tomada de

decisões. Problemas como pragas e doenças nas principais culturas, que necessitam de informações urgentes para seu possível controle, igualmente ficavam sem solução, pela falta de laboratórios adequados na região.

A inauguração de laboratórios de análise de rotina de solos e de sementes, bem como os de entomologia, fitopatologia, zootecnia e piscicultura, poderá solucionar todos esses problemas, assegura o diretor, acrescentando que as novas instalações vão ampliar o leque dos projetos de pesquisa.

São estas as novas edificações inauguradas pelo reitor Antônio Fagundes: Laboratório de Solos (44,80 m² área), Laboratório de Sementes (47,50 m²), Laboratório de Zootecnia (26,40 m² - para análise de forrageiras e rações), Laboratório de Entomologia (21,70 m² - para identificação de insetos e criação massal de pragas e seus inimigos naturais) e Laboratório de Fitopatologia (21,70 m² - para identificação de doenças de plantas e seus agentes causais), além de quatro gabinetes de trabalho para técnicos de nível superior e outros quatro para técnicos agrícolas. Na área de piscicultura foram inaugurados: o laboratório, com 585,20 m², para reprodução de alevinos; 46 tanques, totalizando 10.260 m², destinados à manutenção de matrizes para reprodução; e uma câmara fria, com 13,70 m², para preservação de material genético.

Atividades

A Cepet tem contribuído de forma efetiva para o aperfeiçoamento dos estudantes da UFV, proporcionando-lhes treinamento prático na forma de estágios, que são oferecidos na própria unidade de pesquisa, bem como nas empresas agropecuárias e agroindustriais da região. Os trabalhos de iniciação científica realizados na Universidade, principalmente com a cultura da soja, têm contado com o apoio da Central, particularmente na produção de recursos genéticos para a pesquisa.

Os cursos de pós-graduação, especialmente na área de Ciências Agrárias, têm sido beneficiados com as facilidades oferecidas pela Cepet, tanto em área física quanto em laboratórios e equipamentos, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos de tese, com enfoque para os problemas regionais.

A exploração agrícola de áreas com vegetação de cerrados exigiu o suporte científico e tecnológico da pesquisa, convertido em numerosos ensaios de campo, que incluíram estudos de preparo e manejo, correção e fertilidade do solo; ensaios de adaptação de variedades das culturas de maior expressão econômica; e controle das plantas daninhas etc.

A Cepet teve participação decisiva em todo o programa de melhoramento de soja, visto que é um local representativo dos ambientes do Brasil Central. Em seus campos, foram conduzidos trabalhos com todas as gerações segregantes do programa de melhoramento até as etapas atuais em que linhagens superiores são selecionadas em competição com linhagens procedentes de outras instituições, em diversos locais representativos de Minas Gerais.

As pesquisas conduzidas em Capinópolis permitiram o desenvolvimento de diversas técnicas culturais de algodão, arroz, feijão, guar, maracujá, milho e soja.

A bovinocultura sobressai-se na região, visto que significativas áreas apresentam solos com severas limitações à agricultura. Destacam-se tanto a pecuária leiteira quanto a de corte, que são favorecidas com estudos, visando a uma alimentação suplementar dos animais na entressafra. Foram desenvolvidos diversos trabalhos, com o objetivo de avaliar o desempenho de diferentes gramíneas e leguminosas nas condições do

Brasil Central, em relação à capacidade de suporte, consórcio, resistência à seca, valor nutritivo e manejo de pastagens. Também merecem destaque atividades relacionadas com melhores opções de alimentação para os animais, visando à redução de custos no confinamento de bovinos e na produção de leite.

As sementes genéticas desenvolvidas pela Universidade têm sido também produzidas na Cepet, que destina uma área para esse fim. Toda a área disponível, não utilizada pela pesquisa, é aproveitada na produção de grãos, de silagens e de capicira de cana-de-

açúcar. Os subprodutos da pesquisa são empregados na alimentação de bovinos.

Cerca de 40% da área total da Cepet é ocupada por pastagens, nas quais são feitos a engorda preliminar de gado e, na entressafra, o confinamento dos animais destinados ao abastecimento do Restaurante da UFV.

A partir do ano agrícola 1982/83, iniciou-se, na Cepet, a criação experimental de peixes, com êxito na produção de alevinos de espécies como traíra, pacu, tilápia nipoônica e carpa, além de híbridos como o tambacu e o tambaqui.

Conheça um pouco do município de Capinópolis



Prefeito Cândido Vaz.

O município de Capinópolis fica no Pontal do Triângulo Mineiro, no Vale do Rio Paranaíba, 580 679 quilômetros quadrados de terras férteis, que, no dizer dos moradores do lugar, são as melhores do Brasil, produzindo milho, algodão, soja, sorgo e arroz.

Para o visitante, a cidade, plantada entre inúmeros campos aproveitados para a agricultura e a pecuária, passa a imagem de uma comunidade próspera e cheia de orgulho do que faz. Os dados reunidos pelo Censo de 1991 indicam que a população anda na casa dos 15 mil habitantes, mas, pelo que diz o prefeito Cândido Antônio Vaz, esse número é menor que o real: só os eleitores cadastrados e as crianças com menos de 16 anos matriculadas na rede escolar do município superam as 15 mil pessoas.

Com a economia baseada na produção agropecuária e na agroindústria, Capinópolis conta com unidades industriais importantes. Dentre elas, uma processadora de algodão e outra de sementes de milho, além de cerâmicas e fábrica de móveis. Por causa do grande volume da produção de grãos, a cidade atrai a maior e melhor unidade armazenadora da Coeseng no Pontal do Triângulo. Para se ter uma idéia da importância da agricultura da região, a colação do sorgo na Bolsa de Mercadorias é a que vigora na praça de Capinópolis.

Funcionam em Capinópolis quatro escolas estaduais e duas municipais. Não há estabelecimentos de ensino su-

perior. Informa o prefeito que não existem escolas na zona rural, em decorrência do que ele denomina processo de nucleação. Trata-se de um programa que busca as crianças em casa, em todas as comunidades rurais, concentrando cerca de 400 alunos em uma das unidades. Em sua avaliação, a iniciativa vem dando bons resultados e tem evitado a evasão escolar, além de fazer com que muitas famílias, que se mudavam para a cidade para que os filhos pudessem frequentar a escola, permaneçam, agora, na zona rural. De acordo com dados coletados pela prefeitura, o índice das crianças não-alfabetizadas é de apenas 1,82%. Esse número cresce para 19,9%, entre as pessoas acima de 16 anos.

A infra-estrutura urbana apresenta quase 100% das vias públicas asfaltadas. Cerca de 95% dos domicílios são ligados às redes de água e esgoto. Existem dois conjuntos de habitações populares, sendo um financiado pela Caixa Econômica Federal e outro construído pela municipalidade. Nestas, as casas são cedidas aos usuários por meio de comodato por prazo indeterminado, podendo ser utilizadas pela família indefinidamente. Com isso, diz Vaz, evita-se que as pessoas beneficiadas venham a negociar suas casas, voltando à condição de sem-teto.

A cidade dispõe de um hospital e de um pronto-socorro municipal, estando este em fase de conclusão. Na mesma situação está o moderno prédio do liúrum, para a comarca a ser instalada em breve. Outro equipamento comunitário de destaque é o parque de exposições, construído para abrigar eventos de grande porte com todo o conforto exigido.

Em razão do perfil da economia local, a força de trabalho do município é caracterizada pelo grande número de trabalhadores rurais volantes, conhecidos como bóias-freitas. Estes, no período que vai do final da colheita ao início do plantio (julho, agosto e setembro) ficam sem trabalho e são obrigados a procurar opções que lhes garantam o sustento.

Na área de comunicação social, a cidade conta com a Sociedade Rádio Capinópolis AM e o jornal Folha de Capinópolis.

ALYSSON PAULINELLI FALA DA CEPET

Depois de um processo de estagnação na década passada, a agropecuária pode iniciar uma fase em que a retomada do processo tecnológico seja a base para o desenvolvimento, no que muito pode contribuir a UFV com suas atividades no setor, garantiu o secretário Alysson Paulinelli, durante as festividades realizadas na Cepet, dia 21 de agosto.

Para o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Estado busca um programa de competitividade, de qualidade total na genética do processo agrícola, e a Cepet é, indiscutivelmente, uma base para esse avanço, visando os mais relevantes serviços aos produtores da região e de todo o Estado.

Alysson Paulinelli citou, dentre outras conquistas, a determinação de novas variedades de soja feita pela UFV, para exemplificar a enorme contribuição prestada pela instituição à agropecuária brasileira. Disse esperar que o processo de modernização da Cepet contribua para a revitalização do setor agrícola, pautado pelo avanço tecnológico.

Finalizou, dizendo ter chegado a hora de "trair, dentro de uma arte, mostrarmos que, com a mobilização e a integração de esforços entre o governo em todos os níveis, classes produtoras, instituições e organizações de classe, queremos progredir, e vamos fazê-lo da maneira mais correta".



Parte dos tanques destinados à piscicultura.

UFV sedia I Congresso de Corantes Naturais

A Universidade Federal de Viçosa sediou, no período de 31 de agosto a quatro deste mês, o I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais.

O evento foi uma promoção conjunta da UFV e da Sociedade Brasileira de Corantes Naturais (SBCN), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV.

A solenidade de abertura oficial do Congresso aconteceu no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, no dia 31, às 10 h, sendo presidida pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa. Também, fizeram parte da mesa de abertura o presidente do Congresso, professor Elcio Cruz de Almeida; o presidente da SBCN, professor Abel Rebouças São José; o tesoureiro do Congresso, professor Antônio Lelis Pinheiro; o Diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbo), professor Murilo Celso Braga Teixeira; e os engenheiros cubanos Rafael Suárez Rivacoba, Jesus Rafael Fonseca e Rafael Molina Mancebo C., dentre outras autoridades.

A cerimônia teve início



A mesa que presidiu os trabalhos de abertura do Congresso.

com a execução do Hino Nacional, seguida dos discursos dos professores Elcio Cruz, Abel Rebouças, Antônio Lelis e Antonio Fagundes de Sousa, terminando com o concerto do Coral da Associação Italo-Brasileira Duarte Tafuri,

de Viçosa, sob a regência da maestrina Maria do Carmo Tafuri Paniago, que apresentou um repertório composto de músicas folclóricas das regiões montanhosas da Itália.

O I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais contou da realização de palestras, mesas-redondas, sessões técnicas, painéis expositivos, reuniões de grupos, assembleia geral e plantio de árvore. O evento contou com a participação de 181 pessoas inscritas e de várias firmas e empresas que colocaram seus técnicos à disposição do evento, como a Baculere Agroindustrial Ltda., a Cisa-tec Ltda., a Biotropical Ltda., a Ha-La do Brasil, a Liotécnica Ltda., a Agriannato Ltda. e a Refinações de Milho Brasil Ltda., dentre outras.

Assuntos como "O Cultivo de Plantas Produtoras de

Corantes", "Potencialidades dos Corantes Naturais", "Usos, Restrições e Perspectivas de Corantes Naturais", "Sistemas de Produção do Urucum no Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil", "Experiências e Perspectivas do Produtor de Urucum" e "Melhoramento Genético do Urucum" foram amplamente discutidos, durante a realização do evento, por professores, técnicos e produtores de várias regiões do País e até do exterior, como é o caso do Dr. Gustavo A. Enriquez, da Fundagro (Ecuador).

O encerramento do Congresso aconteceu no dia quatro, às 18 h, após uma mesa-redonda, que debateu o tema: "A Pesquisa sobre Urucum", cujo moderador foi o professor Maurício Alves Moreira, do Departamento de Química (DEQ) da UFV.

UFV e UEMG intensificam intercâmbio

A UFV e a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) assinaram, dia 28 de agosto, termos aditivos ao convênio existente entre as duas instituições que irão permitir o início de ações conjuntas nas áreas de música e de artes gráficas e visuais, envolvendo a Fundação Mineira de Arte (FUMA), uma das unidades da UEMG.

Naquela data, estiveram na UFV os professores Rubens Leite Vianello, pró-reitor Acadêmico da UEMG; José Olímpio Soares de Faria, reitor da FUMA; Neide Bastos, diretora da Escola de Artes; e Nelson Salomé de Oliveira, chefe do Departamento de Teoria e Prática Musical da Escola de Música. Eles foram recebidos pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa.

As ações conjuntas previstas nos termos aditivos são dois cursos de artes plásticas e dois de música, a serem ministrados na UFV por professores da FUMA. Está prevista, também, a realização de estágios de estudantes da Fundação em órgãos da UFV como a TV Viçosa e a Imprensa Universitária, nas áreas de programação visual e de artes gráficas. Também na música, haverá ações conjuntas, inicialmente com apresentações dos corais das duas instituições em Viçosa e Belo Horizonte.

A UEMG, ainda em fase de ampliação, possui 15 unidades em todo o Estado. Além da FUMA, na capital, engloba faculdades e escolas em Teófilo Otoni, Diamantina, Patos de Minas, Itulubá, Uberaba, Carangola, Campanha, Varginha, Passos, Lavras e Divinópolis.



O público presente à Solenidade de Abertura.

Imprensa Universitária inicia processo de informatização

A Imprensa Universitária da UFV acaba de ter aprovação, pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa, a autorização de compra de um sistema para informatização do processo de composição e editoração do órgão. A assinatura do documento foi dia 31 de agosto, em ato na reitoria, com a presença do diretor da Imprensa, José Geraldo Fernandes de Araújo, e do diretor da Central de Processamento de Dados, Márcio Lívio Pereira Pinto.

O novo sistema, no dizer do professor José Geraldo, representa um avanço necessário da Imprensa Universitária, para que ela possa acompanhar a demanda da UFV na área de material impresso, trabalhando com os melhores recursos disponíveis. A informatização da Imprensa Universitária tornará o

órgão mais dinâmico, proporcionando melhores serviços à comunidade universitária. A agilidade na informação é elemento essencial para se adequar as necessidades da universidade brasileira às mudanças que a sociedade dela exige. Rapidez e qualidade formam um binômio imprescindível para o avanço tecnológico, privilegiando o objetivo da IUN: oferecer um produto final que realmente mostre o potencial da UFV em suas mais diferentes áreas de atuação, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão." destacou o diretor da Imprensa Universitária.

O sistema deverá ser composto, no mínimo, das seguintes características: conjunto de programas voltado para a editoração eletrônica; cinco equipamentos interligados de "hardware", sendo um

com o mínimo de 120 megabytes de disco rígido, monitor colorido de alta resolução de 19", memória mínima de oito megabytes de RAM, desempenho mínimo de processador 80386-DX; três equipamentos com monitores, VGA monocromático, mínimo de 40 megabytes de disco rígido, desempenho mínimo de processador 80386-DX; duas impressoras de página, de tecnologia não-impacto, com resolução de 1.000x1.000 DPI; duas impressoras 24 pinos, mínimo de 250 CPS, com recursos gráficos, qualidade



carta; e três scanners de mão e um de mesa, este último com capacidade mínima de leitura A4.

O reitor Antonio Fagundes disse, na oportunidade, que a aquisição representa um dos melhores investimentos da UFV, dada a importância da Imprensa, um órgão prioritário que é a síntese da capacidade intelectual e científica da Instituição. Isso porque a produção intelectual e científica da Universidade é divulgada pela Imprensa. Ca-

so o órgão não esteja bem aparelhado, isso não é possível, afirmou. Dizendo-se feliz por assinar os documentos, lembrou que em sua primeira gestão, ao inaugurar o prédio onde está instalada a IUN, pôde dotar o Setor de Composição com equipamentos os mais modernos então disponíveis. A inauguração ocorreu em março de 1978. "Hoje, 14 anos depois", afirmou, "sinto grande satisfação em promover outra arrancada qualitativa naquele órgão".

Inaugurado o prédio do Núcleo de Biotecnologia



A mesa que presidiu os trabalhos de inauguração do prédio do Bioagro.

Foram inauguradas na última sexta-feira, 4, na Universidade Federal de Viçosa, as instalações do maior Centro de Biotecnologia da América Latina voltado para a agropecuária: o Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro).

A obra, com 5.000 m² de área construída, contou com significativo apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e tem característica que a destaca entre as similares: sua construção, do projeto ao acabamento, esteve a cargo de profissionais da própria UFV, o que representou uma economia de cerca de 40% no seu custo total, que ficou em torno de três milhões de dólares.

A solenidade de inauguração foi presidida pelo reitor da Instituição, professor Antonio Fagundes de Sousa, e contou com a presença do reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais, professor

Aluisio Pimenta, que representou o governador Hélio Carvalho Garcia; do secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais, Otávio Elísio Alves de Brito; do diretor-presidente da Finep, Lourival Camo Mônaco; do diretor da Finep, Wilson Chagas; do chefe do Departamento de Agropecuária da Finep, Miguel Chaves; e do coordenador do Bioagro, professor Maurílio Alves Moreira do Departamento de Química da UFV, dentre outras autoridades, membros da comunidade universitária e um grande número de representantes do meio científico.

Segundo o professor Maurílio Alves Moreira, o Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) começou a ser implantado por um grupo de professores no ano de 1986, na administração do ex-reitor Geraldo Martins Chaves, e representa um marco no de-

envolvimento da UFV, do Estado e do País no campo da biotecnologia. O prédio do Bioagro, que foi construído por meio de 21 convênios, possui instalações, distribuídas em quatro pavimentos, para 27 laboratórios, biblioteca setorial, auditório e almoxarifado. No núcleo serão desenvolvidos projetos nas áreas de cultura de tecidos, sondas moleculares, associação de fungos micorrízicos e seleção e melhoramento de lactobacilos, dentre outras, que irão contribuir para ampliar a área de controle biológico de pragas e de saúde animal.

No seu discurso de inauguração, o reitor Antonio Fagundes de Sousa disse que o prédio do Bioagro representa a síntese do trabalho de vários pesquisadores e o esforço extraordinário dos técnicos e funcionários da UFV, ressaltando o esforço conjunto de instituições, técnicos, pesquisadores, pessoal de apoio e

funcionários na sua construção. Antonio Fagundes afirmou, ainda, que os servidores públicos demonstraram que podem competir com os servidores das empresas privadas e executar serviços com mais rapidez e economia de recursos, e que, apesar do momento crítico por que atravessa a Nação, podemos demonstrar à juventude que somos capazes de realizar obras como o Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária.

Após seu pronunciamento, o reitor Antonio Fagundes de Sousa convidou as autoridades e o público presente para assistirem ao plantio de uma muda de tamareira, proveniente de embriogênese somática, na parte externa do prédio, a qual foi plantada pelo professor Sívio Lopes Teixeira e pela engenheira agrônoma Elisonete Ribeiro Garcia Lani, do Laboratório de Cultura de Tecidos da Universidade, encerrando a solenidade.



O diretor-presidente da Finep, Lourival Mônaco, ladeado pelo professor Maurílio Moreira, coordenador do Bioagro (de óculos); e pelo reitor da UFV.



Convidados da inauguração e o reitor Antonio Fagundes de Sousa (à direita) percorrem as instalações do prédio.

VII Semana de Engenharia Civil, de Agrimensura e Arquitetura

Começa segunda-feira, 14, e termina dia 18, sexta-feira, a VII Semana de Engenharia Civil, Agrimensura e Arquitetura, que objetiva proporcionar ao estudante de graduação visão realística do mercado de trabalho, atualizar os profissionais com a tecnologia existente, promover intercâmbio de conhecimentos entre profissionais das diversas áreas da engenharia e estreitar o relacionamento universidade/empresa. As inscrições podem ser feitas hoje, 11, na Secretaria do Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Universidade Federal de Viçosa, ou na segunda-feira, 14, na Secretaria da Semana, no Centro de Vivência, das 8 às 12 h.

Palestras, cursos e expo-

sição serão as atividades desenvolvidas, de acordo com a programação. Profissionais de diversas empresas ligadas ao setor falarão sobre assuntos atuais para estudantes de graduação, professores e profissionais liberais ligados às atividades de engenharia civil, agrimensura e arquitetura. Estão previstas mais de 20 palestras durante a Semana. A coordenação geral é dos professores Enivaldo Minette e Rogério Fuscaldi Lélis, do DEC, e dos acadêmicos Antônio Magalhães Júnior, João Dourado Filho e Pedro Nunes Pereira. A promoção é do DEC, Conselho de Extensão, dos Centros Acadêmicos dos cursos envolvidos e do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.



O reitor da UEMG, Aluisio Pimenta (centro), ladeado pelo secretário de Ciências e Tecnologia, Otávio Elísio (à esquerda), e pelo reitor da UFV, Antonio Fagundes de Sousa.

Alimentação eleva IPC de agosto em 28,11%. Cesta Básica sobe 456,83%

Foi da ordem de 28,11% o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) no mês de agosto em Viçosa, de acordo com os levantamentos realizados pelo Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa. O acumulado neste ano ficou em 493,76% e, nos últimos 12 meses, em 1.228,52%, segundo os cálculos do DEE, que se baseiam em um acompanhamento da evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários-mínimos, na área urbana do município.

Alimentação foi a maior variação registrada dentro dos sete grupos que compõem o IPC, com um aumento de 34,06%, influenciado pelas altas da carne (33,20%), refeição em restaurante (25,54%) e cereais, leguminosas e oleaginosas (24,39%), principalmente. A segunda maior variação aconteceu com o grupo Artigos de Residência, com um índice de 29,39%, influenciado por aumentos como o do mobiliário, por exemplo, com 40,59%. Transporte e Comunicação foi a terceira maior alta registrada em agosto, com um percentual de 22,29%, do qual despesas com telefone registrou a maior variação: 48,94%. Em seguida, vem

Saúde e Cuidados Pessoais, com uma variação de 22,25%, e, depois, Vestuário, com 20,27% de variação. O grupo Habitação aparece com 14,71%, e, finalmente, Despesas Pessoais, com 13,23%.

Cesta Básica

O custo da cesta Básica de Alimentação elevou-se, segundo a pesquisa, em 456,83% em relação a dezembro de 1991. Naquele mês, o custo da Cesta foi de 40.077,57 cruzeiros, enquanto no mês passado foi de 223.164,26 cruzeiros. O trabalhador que ganha salário-mínimo gastava, em dezembro, 95,42% da sua renda (considerando-se o salário-mínimo da época, Cr\$ 42.000,00) para adquirir os produtos componentes da Cesta Básica. Em agosto, esse mesmo trabalhador necessitou de 97,03% de seu salário (Cr\$ 230.000,00) para adquirir os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, o trabalhador necessitava, em dezembro, de 209 h 55 min para adquirir os produtos. Em agosto, esse tempo elevou-se para 213 h 28 min.

A tabela seguinte apresenta a evolução do custo dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação:

| Produto | Custo em Dezembro/91 Cr\$ | Custo em Agosto/92 Cr\$ | Varição % |
|-----------------------|---------------------------|-------------------------|---------------|
| Carne (6 kg) | 12.676,36 | 70.483,62 | 456,02 |
| Leite (7,5 l) | 3.150,00 | 14.250,00 | 352,38 |
| Feijão (4,5 kg) | 2.057,17 | 9.697,77 | 371,41 |
| Arroz (3 kg) | 1.612,74 | 6.171,54 | 282,67 |
| Far. Trigo (1,5 kg) | 702,00 | 3.889,20 | 454,02 |
| Batata (6 kg) | 1.464,00 | 12.660,00 | 764,75 |
| Tomate (9 kg) | 3.730,50 | 18.600,00 | 398,59 |
| Pão (6kg) | 7.200,00 | 54.000,00 | 650,00 |
| Café (0,6 kg) | 959,16 | 5.597,24 | 483,56 |
| Banana (7,5 dz.) | 1.522,12 | 11.023,12 | 624,19 |
| Açúcar (3 kg) | 743,52 | 4.623,96 | 521,90 |
| Banha (0,75 kg) | 472,50 | 2.371,57 | 401,92 |
| Manteiga (0,75 kg) | 3.787,50 | 9.796,24 | 158,65 |
| Custo da Cesta | 40.077,57 | 223.164,26 | 456,83 |

Fonte: IPC-VIÇOSA/DEE/UFV.

Nota: Preços observados até 20.08.1992.

(*) A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-Lei 399/1938).

Programa Gilberto Melo comemora seu 12.º aniversário de fundação



A sede do Programa Gilberto Melo, no campus da UFV.

O Programa Gilberto Melo, iniciativa extensionista da UFV que possibilita a atuação de estudantes universitários em estágios na região, completou, no mês passado, 12 anos de existência, levando a populações rurais, comunidades carentes e administrações municipais as conquistas obtidas pela Universidade nas áreas de ensino e pesquisa, sempre na busca do progresso e do bem-estar social. Tem essa denominação em homenagem ao engenheiro-agrônomo Gilberto Pereira de Melo, já falecido, com destacada atuação extensionista.

O Programa foi instituído em 14 de agosto de 1980, mediante convênio entre o Banco Central do Brasil, a então Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e a UFV, visando ampliar as oportunidades de estágio e a complementação profissional dos estudantes.

Objetivos

Com o objetivo de treinar estudantes em trabalhos práticos em suas futuras profissões, o Programa oferece estágios, executados em projetos-piloto de assistência técnica e social, beneficiando diretamente 14 municípios das regiões de Viçosa, Ponte Nova e Ubá. Paralelamente, o contato dos estagiários, técnicos e professores que atuam no Programa com a realidade local proporciona importante retorno e realimentação para as ações da Universidade, assegura o coordenador, engenheiro-agrônomo João Bosco de Souza.

São atendidos os seguintes municípios: Amparo do Serra, Araçuaia, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Guaranápolis, Paula Cândido, Pedra do Anta, Porto Firme, São Geraldo, São Miguel do Anta, Teixeiras e Viçosa. Sendo, caracteristicamente, uma iniciativa de extensão universitária, o Programa dirige suas atividades para regiões típicas de população rural de baixa renda; sedes municipais carentes de infra-estrutura bási-

ca; unidades de produção rural com diversificação nas atividades agropecuárias; e localidades onde predominam sistemas de produção tradicionais, com técnicas rudimentares; onde ocorrem acentuadas variações mesológicas, permitindo a introdução de novas atividades econômicas; e onde existe carência de recursos assistenciais em projetos socioeconômicos.

Em suas atividades, os estagiários valorizam a cultura e o modo de vida das comunidades e buscam a dinamização da economia, de maneira a integrar as pequenas comunidades a um ciclo econômico maior, proporcionando-lhes impulsos para equacionarem e resolverem suas dificuldades econômicas. São feitas pesquisas e proposição de sistemas de produção mais simples, mais produtivos, adequados e viáveis para os pequenos produtores rurais e urbanos.

O esquema de atuação do Programa, informa seu coordenador, utiliza equipes multidisciplinares de estudantes, responsáveis pelas ações em áreas geográficas definidas, sob a coordenação de um técnico de nível superior e a orientação de professores dos departamentos afins a cada integrante da equipe. São 11 os integrantes da equipe técnica, enquanto a equipe administrativa do Programa conta com cinco funcionários, além de dois bolsistas estagiários.

Atualmente, as equipes multidisciplinares incluem estudantes dos cursos de Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Informática, Letras, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Em seus 12 anos de atuação, o Programa já possibilitou treinamento a 3.837 estagiários, revela João Bosco. Os cursos que apresentaram maior número de participantes nesse período foram: Agronomia (1.034 estagiários), Medicina Veterinária (556), Zootecnia (301), Economia Doméstica (300) e Engenharia Florestal (228). Até agora, foram contabilizadas 202.631 horas de estágio, envolvendo todos os estagiários e equipes do Programa.

O Programa é sediado no campus universitário, no edifício conhecido como Fazenda. O prédio foi inaugurado no dia nove de fevereiro de 1968, com a finalidade de alojar ruralistas em visita à então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, para cursos de treinamento. A partir da criação do Programa, o edifício passou a ser sua sede, assim permanecendo até hoje.

Falecimento

Faleceu dia 25 de agosto, em Belo Horizonte, aos 63 anos, Nelson São José, natural de Viçosa. Ex-funcionário da antiga gráfica do então UREMG (atualmente Imprensa Universitária da UFV), Nelson foi técnico agrícola formado pela UREMG e sociólogo pela UFV. Atuou no Programa de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata (Prodemint) e participou, como coordenador, do Programa Estadual de Promoção de Pequenos Produtores Rurais de Minas Gerais (MG-RI). Teve, ainda, destacada atuação no Programa de Assessoramento de Colômbia do Projeto Jafra, por intermédio da Humint. Fez diversos cursos, dos quais se destaca o da Escola Superior de Guerra. Em suas inúmeras viagens ao exterior, publicou diversos trabalhos e preferiu várias palestras. Exercia a função de chefe de gabinete na presidência da Humint. Deixou viúva a senhora Joana D'Arc de São José e cinco filhos.



Exercia a função de chefe de gabinete na presidência da Humint. Deixou viúva a senhora Joana D'Arc de São José e cinco filhos.



O coordenador João Bosco, com a equipe administrativa do Programa.

CULTURA

DAC divulga cursos para o segundo semestre de 92

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) divulgou o calendário dos cursos de extensão cultural em música para o segundo semestre. As inscrições terminam dia 14, segunda-feira próxima, e podem ser feitas das 14 às 17 h, no Centro de Ensino de Extensão (CEE). O início das aulas está marcado para o dia 15, terça-feira, e o término, para o dia 18 de dezembro. Aos participantes de todos os cursos que obtiverem conceito e frequência satisfatórios, ou seja, 75% de aproveitamento, serão oferecidos certificados.

São 16 os cursos oferecidos: Flauta Doce (I, II e III), Laboratório de Teatro, Seminário de Saxofone I, Violão

- Choro e Seresta (I, II, III e para crianças), Violão Popular (I, II e III), Violão Erudito (I e II) e Teoria Musical (I e II). São estes os professores, todos com diversas atividades musicais em seus currículos: Francisco Salgado Amorim, João Bosco Filho, José Espírito Santo Sant'Anna (Zé Bóia), Jorge Rafael do Nascimento, Lufs Alberto Leles Gondim (Lua Gondim), Marco Antônio Zopelar de Almeida e Rogério Moreira Campos, este último maestro do Conjunto de Sopros da Universidade Federal de Viçosa. Maiores informações sobre os horários de cada um dos cursos serão fornecidas no CEE, por Sueli.

Professores da UFV aceleram convênios com instituições norte-americanas



Quatro professores da Universidade Federal de Viçosa estiveram, recentemente, em visita à Universidade Estadual do Colorado, nos Estados Unidos, dentro do intercâmbio técnico-científico existente entre a UFV e a Universidade norte-americana. Os professores Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF); Maria das Graças Ferreira Reis, do DEF; Júlio César Lima Neves, do Departamento de Solos; e Rasmão Garcia, do Departamento de Zootecnia, deslocaram-se para aquela universidade, para dar início aos trabalhos e pesquisas conjuntas em áreas como: Manejo de Plantações Florestais, Sensoriamento Remoto, Manejo de Fauna Silvestre, Biodiversidade, Sistemas de Informações Geográficas, Sistemas Agroflorestais, Ecologia e Ciclagem de Nutrientes.

Na ocasião, foram mantidos contatos com James Meindos, diretor do Consórcio para Desenvolvimento Interna-

cional (CID), entidade que abrange várias universidades americanas; e com representantes de órgãos como o BID, Serviço Florestal dos Estados Unidos, Banco Mundial, Universidade Estadual de Nova Iorque e técnicos da Oak Ridge National Laboratory, do Tennessee. A professora Maria das Graças prosseguiu viagem para Seattle, Vancouver e Guinsville, onde manteve contatos com as universidades de Washington, Flórida e British Columbia, que têm o objetivo de manter convênios com a UFV. O professor Rasmão Garcia foi para o Texas e a Flórida, onde manteve contatos técnicos com o mesmo propósito.

O convênio entre a UFV e a Universidade do Colorado é coordenado, no Brasil, pelo professor Laércio Couto e, na universidade norte-americana, pelo professor David R. Betters. O convênio é financiado pela USIA (United States Information Agency).

II Mostra Cultural COOPASUL movimenta campus da UFV desde quarta-feira



Cover de Raul Seixas, o grupo "Ouro de Tolo" será uma das atrações da Mostra.

Começou quarta-feira a II Mostra Cultural COOPASUL, que promete reunir, no campus da Universidade Federal de Viçosa, um público estimado em mais de 10 mil pessoas, de Viçosa e cidades vizinhas. A Mostra é um evento que reúne formas de expressão artística como música, teatro, artes plásticas, dança, artesanato e exposições, dentre outras atividades. Serão cinco dias de muita diversão e arte, com atrações conhecidas como os grupos "Ouro de Tolo" (Cover de Raul Seixas) e "It's Only Rolling Stones", além de nomes como Dércio Marques e Banda, Bauxita, Pereira da Viola e Josino Medina, Paulo Amorim e Keila e Grupo Urutau, este de cultura

popular. A apresentação do Conjunto de Sopros e do grupo de flauta doce, ambos da UFV, também está programada.

Um "workshop" para crianças, com o grupo "Círculo sem Lona", de Viçosa, e animações diversas - também para crianças -, com o grupo "Fábrica de Sonhos", de Belo Horizonte, além de uma apresentação do grupo "Galpão", também da capital mineira, são as atividades teatrais programadas. Na área de artes plásticas, estão previstos uma exposição de artistas plásticos regionais no mezanino do Centro de Vivência e um "workshop" de criação, ministrado pelo artista plástico

Oswaldo Santana. As crianças terão atividades de pintura, nos gramados do campus da UFV. Vídeos e poesias serão outras atividades culturais programadas para a II Mostra Cultural COOPASUL.

O evento acontece num período em que se inicia o segundo semestre letivo da Universidade Federal de Viçosa, reunindo um público considerável durante os cinco dias de realização do evento. Para incrementar ainda mais a mostra, haverá feira de livros infantis, juvenis, para adultos e livros técnicos, além de outras atrações. A promoção é da Cooperativa dos Alunos e Servidores da UFV (COOPASUL).

LUBE campeã da Divisão Especial 1992



A equipe da LUBE, campeã da Divisão Especial 92.

A equipe de futebol de campo da Universidade Federal de Viçosa, a Associação Atlética Acadêmica/LUBE, sagrou-se campeã do I Campeonato Intermunicipal de Futebol, categoria Divisão Especial, temporada 1992, no último domingo, 6. A LUBE derrotou a equipe do Continental na partida final, gol de Alexandre, de cabeça, aos 15 minutos da segunda etapa do jogo, realizado no Estádio

Carlos Barbosa. O juiz foi Carlos Roberto Torres, o "Roberto Botafogo", auxiliado por Bartolomeu Nascimento e José Maria de Oliveira, o "Duca". A renda foi de Cr\$3.860.000,00, para um público pagante de 968 pessoas.

Na primeira etapa, a equipe da LUBE foi mais incisiva nos ataques, uma vez que o empate favorecia o adversário. No segundo tempo,

o Continental foi para cima, mas acabou sofrendo o gol que deu o título ao time da Universidade. Ao final do encontro, o presidente da Liga Esportiva de Viçosa (LEV), Walter Maciel, entregou os troféus aos quatro primeiros colocados do campeonato: LUBE (campeã), Continental (vice), São José (3º) e Independente (4º).

Ficha Técnica

LUBE: Jairo, Geu, Maurício, Ed Márcio e Denilson; Ney Caratinga, Jackson e Anderson; Mauricinho, Alexandre e Paulinho (Serginho). Técnico: Próspero Brum Paoli e Diretor de Futebol: José Muanis Bhering Nasser.

Continental: Marcelo, Gerson, Edinho, Lico e Idra; Isidoro, Pelezinho (Tente) e Tampinha; Waltinho (Leozinho), Neném e Cici. Técnico: José Roberto.

Colação de Grau coincide com aniversário da UFV



A queima de fogos, belíssimo espetáculo visual, já faz parte da cerimônia de Colação de Grau.

Pela primeira vez na história da Universidade Federal de Viçosa, as datas da Sessão Solene de Colação de Grau e do aniversário da Instituição coincidiram. O fato aconteceu na sexta-feira, 26 de agosto, quando colaram grau 278 estudantes dos cursos de graduação e 95 de

pós-graduação receberam títulos de pós-graduação, sendo 86 dos cursos de mestrado e nove dos de doutorado. A Sessão Solene de Colação de Grau da Turma de Agosto de 1992 foi presidida pelo reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa. A cerimônia aconteceu nos jardins

do Edifício Arthur da Silva Bernardes, o conhecido "Prédio Principal", e contou com a presença de grande número de familiares, parentes e amigos dos formandos, além de pessoas da comunidade viçense.

Foi Parainfo da Turma o deputado Paulo Delgado,

sendo Orador Gercílio Alves de Almeida Júnior, do curso de Zootecnia. O Patrono da Turma foram os pais dos formandos, e o juramento foi prestado por Ricardo Aguiar Galeno, do curso de Engenharia Florestal.

A solenidade foi transmitida ao vivo pela TV Viçosa, Canal 13, para toda a região.

Na Cepet

Além da Sessão Solene de Colação de Grau, a UFV comemorou seu aniversário com a realização da Semana

do Fazendeiro e com inaugurações e homenagens na cidade de Capinópolis, Minas Gerais, onde se localiza a sua Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet). Lá, foram inaugurados laboratórios para análises de solo e sementes e para trabalhos de entomologia, fitopatologia, zootecnia e piscicultura. Em Capinópolis, o reitor Antonio Fagundes de Sousa inaugurou um monumento em homenagem ao município, ao povo da cidade, aos idealizadores e àqueles que contribuíram para a instalação daquela Central.



A Mesa que dirigiu os trabalhos da Sessão Solene.

Presidente do Conselho de Extensão fala sobre a Semana do Fazendeiro

De acordo com o professor Luiz Carlos Lopes, presidente do Conselho de Extensão da UFV e coordenador da 63ª Semana do Fazendeiro, a realização do evento, neste ano, contou com a participação de 626 ruralistas, de um total de 636 produtores rurais inscritos.

Segundo o coordenador, houve esforço para não se aceitarem outros participantes que não produtores rurais e seus familiares com mais de 18 anos. Evitou-se, ao máximo, a participação de dependentes que fossem estudantes de qualquer escola técnica ou superior.

Apenas dois dos 98 cursos programados foram cancelados e ambos seriam ministrados por professores de outras instituições. As aulas foram mais participativas, em razão do menor número de pessoas, com melhor proveito para todos, e as palestras tiveram grande aceitação por parte dos produtores, sendo reintroduzidas no período noturno, das 19 às 20 h e 30 min.

Na abertura, a palestra "O Banco do Brasil e o Crédito Rural", proferida por



Curso de piscicultura realizado no campus da UFV durante a 63ª Semana do Fazendeiro.

Antônio Luiz Murad de Onofre, gerente-geral do Banco do Brasil em Viçosa, despertou o interesse dos produtores e permitiu que o plenário decidisse dirigir duas moções ao Ministro da Agricultura: uma solicitando a equivalência de produtos nos financiamentos agrícolas e a outra pedindo isenção de impostos para tratores, à semelhança do que se faz com os táxis.

Na segunda-feira, 24, foi proferida a palestra "Controle da Doença de Chagas em Minas Gerais", pelo técnico Aristides José Vieira de Carvalho, da Fundação Nacional de Saúde, de Belo Horizonte. O técnico procurou mostrar aos ouvintes os problemas relacionados à doença e suas consequências para o ser humano, considerando os hospedeiros, os transmissores e

os vários problemas causados às pessoas.

Na terça-feira, foi a vez da palestra "Exportação de Produtos Agrícolas", proferida por Cibele Godinho da Fonseca, da Coordenadoria de Desenvolvimento do Comércio, do Departamento de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Em sua

palestra, Cibele Godinho abordou os aspectos do programa de apoio ao Comércio Exterior e do plano de ação permanente para o desenvolvimento do comércio. Esta palestra despertou muita atenção dos ouvintes.

Para encerrar o ciclo de palestras, na quarta-feira o zootecnista Antônio Ídolo Dias e o engenheiro-agrônomo Pedro Sérgio Zochi, da Fundacentro-MG, falaram sobre "Avaliação e Prevenção de Intoxicações por Defensivos Agrícolas". Eles mostraram a preocupante situação dos aplicadores de defensivos, em razão do não-uso dos equipamentos de proteção e mal uso dos defensivos e equipamentos de aplicação.

Com relação à exposição, compareceu um bom número de firmas (19), só que, em face da retração nas vendas, seus representantes trouxeram poucos equipamentos. Muitos expositores deixaram de vir por causa do adiamento da Semana. Com isso, firmas como a Beigo Mineira e outras mais, por compromissos assumidos para a nova data, não puderam comparecer.